

AVISOS AGRÍCOLAS

ESTAÇÃO DE AVISOS DO DÃO

MACIEIRA - Pedrado

A maioria das variedades de macieira encontram-se no estado fenológico C3-D (Figura 1), fase extremamente sensível às primeiras infeções de pedrado. O Instituto Português do Mar e da Atmosfera prevê precipitação para a próxima semana, que irá provocar as primeiras contaminações, que se preveem com alguma intensidade visto um elevado nº de pseudotecas já se encontrarem maduras. Recomendamos a realização imediata de tratamento, antes da ocorrência da chuva, com um produto de contato com ação preventiva. Deve, para o efeito, consultar a lista de produtos homologados para o pedrado da macieira que acompanha a presente circular.



Figura 1 – Estados fenológicos C3-D da macieira

MACIEIRA – Aranhaço vermelho

Iniciou-se a eclosão do aranhaço vermelho nas placas de eclosão, caso no ano anterior, no final da campanha, tenha verificado ataque de aranhaço vermelho no seu pomar deve nesta altura optar por um produto de ação ovicida, consulte a lista anexa para o efeito

OLIVEIRA - Olho-de-Pavão e Cercosporiose

De forma a proteger os jovens rebentos do ataque do olho-de-pavão e cercosporiose, e dada à elevada presença destas doenças nos olivais da região, recomenda-se a realização de tratamento com produtos à base de cobre até ao estado C – aparecimento dos botões florais.

OLIVEIRA - Poda do olival

A poda é uma medida cultural fundamental que permite retirar ramos infetados diminuindo a incidência de doenças, proporcionando o arejamento e entrada de luz na copa. Caso tenha verificado a presença de caruncho no ano anterior, aconselha-se que deixe ramos mais grossos dispersos no olival para que os mesmos sirvam de isco para o inseto. Os mesmos devem ser retirados da parcela e queimados, quando aparecerem os primeiros sintomas de serrim nos orifícios, antes da abertura das primeiras flores. Nos olivais com tuberculose aconselha-se a realização da poda com tempo seco, a eliminação dos ramos com sintomas da doença, desinfeção dos materiais de corte entre árvores e dos cortes de grande dimensão. Após a poda deve efetuar um tratamento com um produto à base de cobre.

Vinha-escoriose

A maioria das vinhas na região encontra-se no estado de “ponta verde” (estado C), altura indicada para tratar preventivamente para escoriose, optando por uma das seguintes opções:

Apenas um tratamento: À ponta verde (Estado C) Recorrendo às misturas fungicidas homologadas contendo folpete+fosetil de alumínio ou metirame+piraclostrobina. Contudo se a presença de escoriose for forte recomenda-se um segundo tratamento ao estado de folhas livres-estado E.

Dois tratamentos - o primeiro no estado fenológico D (saída das folhas) e o segundo quando 30 a 40% dos gomos se encontrarem no estado fenológico E (folhas livres), com um fungicida com as seguintes substâncias ativas: azoxistrobina, azoxistrobina+folpete, cobre+óleos parafínicos, ditianão+fosfonatos de potássio, enxofre, folpete, mancozebe, mancozebe+fosetil de alumínio ou metirame.

Vinha-botriosferiose

Em vinhas onde este problema tenha sido diagnosticado recomenda-se um tratamento com uma especialidade fungicida ao estado de ponta verde/saída das folhas (C/D) contendo difenoconazol.



Figura 2: Estados Fenológicos C, D, E da vinha.

VINHA – Traça-da-uva

A confusão sexual é um meio de luta que ajuda no controlo das populações de traça, permitindo a redução do uso de inseticidas. Nos nossos POB já foram detetados os primeiros adultos de traça, pelo que está na altura de colocar os difusores para confusão sexual. Não é necessário nesta altura qualquer tratamento inseticida para a traça-da-uva na região.

PESSEGUEIRO - Lepra do pessegueiro

A cultura está numa fase extremamente sensível ao ataque da lepra, face às previsões meteorológicas de ocorrência de chuvas nos próximos dias, aconselha-se a realização de um tratamento antes da chuva. Nesta fase deve optar por uma das seguintes substâncias ativas:: captana, difenoconazol, dodina, enxofre e zirame.

A equipa técnica da EADão

PEQUENOS FRUTOS - Drosófila da asa manchada (*Drosophila suzukii*)

Tendo em conta que os adultos estão sempre presentes, a captura em massa deve ser praticada durante todo o ano, promovendo-se a diminuição da população. Deste modo, é importante iniciar a colocação de algumas armadilhas com isco atrativo. Conforme já tem vindo a ser recomendado podem ser utilizadas armadilhas tradicionais (Figura 1), na ordem das 90 a 100 por hectare. Recomenda-se a renovação do isco e ao fazê-lo não deve deitar o conteúdo no chão da parcela, mas sim num saco ou bidão plástico que, após bem fechado, deve ser exposto ao sol durante 4 a 5 dias. Após a solarização, esvaziar para uma cova com mais de 50 cm de profundidade e cobrir com terra. Caso disponha de plantas hospedeiras na proximidade da parcela deve também colocar garrafas, pois estas são locais de refugio da praga. Como medidas culturais, de prevenção da praga privilegie o controlo da vegetação de modo a permitir entrada de luz e arejamento. Promova ainda a drenagem do terreno de modo a diminuir o nível de humidade.



Figura 1 – Exemplo de garrafa artesanal e iscos

CITRINOS – Psila Africana dos Citrinos (*Trioza erytrae*)

No âmbito desta praga a consulte o novo Despacho n.º 09/G/2021 da DGAV, de 1º de março de 2021, que atualiza a lista de freguesias que se encontram na Zona Demarcada para *Trioza erytrae*, a nova atualização não inclui nenhuma freguesia da DRAPCentro, A DGAV publicou ainda a versão atualizada dos Requisitos técnicos para produção e comercialização de Citrinos e outras Rutáceas em local livre de *Trioza erytrae* decorrente das alterações legislativas, entretanto ocorridas, procurando acautelar um conjunto de condições para assegurar a continuidade da produção e da comercialização de material de propagação citrícola em regiões onde a praga esteja presente.

Ambas as publicações podem ser consultadas na página da DRAPCentro em <https://www.drapc.gov.pt/base/noticias.php?noticia=15112>.

As informações referentes aos Produtos Fitofarmacêuticos estão agora reunidas no SIFITO- Sistema de Gestão das Autorizações de Produtos Fitofarmacêuticos, pode aceder através do site <http://sifito.dgav.pt>, onde pode consultar toda a informação referente aos Produtos Fitofarmacêuticos, nomeadamente as autorizações de venda em vigor, as canceladas, assim como as condições de utilização.

Nº DE HORAS DE FRIO ACUMULADAS

Localização da Estação Meteorológica	de 01/11/2020 a 28/02/2021
Gouveia	797,8
Nelas	588,5
Penalva do Castelo	759
Santa Comba Dão	635,3
São Pedro do Sul	646,6
Viseu	888,3
Tondela	589,7
Foz de Arouce	550,8

RENOVAÇÃO DOS AVISOS AGRÍCOLAS 2021

A próxima circular só será enviada a quem tenha renovado a inscrição para esta campanha na Estação de Avisos do Dão. Deve preencher e remeter a ficha de inscrição segundo as indicações descritas na circular nº1. Informamos que o valor da inscrição foi atualizado no dia 1 de Março para o valor de 15,56€. Se já procedeu à renovação considere sem efeito esta informação.

FUNGICIDAS HOMOLOGADOS PARA O PEDRADO DA MACIEIRA E PEREIRA 2021

Substância ativa	Modo de ação	Observações	I.S (dias)	Produtos comerciais
<i>Bacillus subtilis</i> QST 713	Contacto com ação preventiva	-	4/7	SERENADE MAX
(1) Boscalide + piraclostrobina	Sistémico com ação preventiva e curativa	Não efetuar mais de 3 tratamentos.	7	BELLIS
captana	Contacto com ação preventiva	Não utilizar em macieiras das cultivares do grupo 'Delicious' nem da 'Wine sap', ou outras suscetíveis.	28	MERPAN 80WG – MALVIN 80 WG - FRUCAPTA - CAPITAL 80 WG -RUSTIK -AVENGER 80 WG –CAPTAZEL WG
			21	SCAB 80 WG
Ciprodinil*	Sistémico com ação preventiva e curativa	Não efetuar mais de 3 tratamentos, por cultura e no conjunto das finalidades, com este produto ou outro do mesmo grupo (QoI).	60	QUALY - EQUADOR – CARDINAL
			21	CHORUS 50 WG
ciprodinil + tebuconazol	Sistémico com ação preventiva e curativa	Realizar no máximo 3 tratamento por campanha e no conjunto das doenças com fungicidas que contenham anilino pirimidinas ou DMI	60	BENELUS
cresoxime-metilo	Mobilidade translaminar e ação predominantemente preventiva mas também curativa.	Não efetuar mais de 3 tratamentos, por cultura e no conjunto das finalidades, com este produto ou outro do mesmo grupo (QoI).	28	STROBY WG
			35	KSAR- QUIMERA – DECIBEL – SUGOBY
cresoxime-metilo + difenoconazol	Sistémico, com mobilidade translaminar com ação preventiva, curativa e anti-esporulante	Para evitar o desenvolvimento de resistências, não aplicar este produto ou outro que tenha QoI e/ou DMI, mais de 3 vezes por campanha.	35	KSAR MAX – COLOMBO
difenoconazol	Sistémico	Efetuar no máximo 4 aplicações anuais, no conjunto das doenças visadas, com este produto ou outro do mesmo grupo (DMI)	14	SCORE 250 EC -INVICTUS - CERIMÓNIA – DISCO - DIFENO CPS – ZANOL - MAVITA 250 EC - SHARCONAZOLE 250 EC - DIFNOZOL 250 EC
Difenoconazol + isopirasame	Sistémico	-	21	EMBRÉLIA
ditianão	Contacto com ação preventiva	Não ultrapassar 6 tratamentos	56	DELAN SC-
			21	DELAN 70 WG - DICTUM
			42	ALCOBAN
ditianão + fosfonatos de potássio	Contacto com ação preventiva	Não efetuar mais de 6 tratamentos anuais	35	ENVITA
ditianão + pirimetanil	Sistémico, com mobilidade translaminar com ação preventiva e curativa.	Realizar no máximo 3 tratamentos, por cultura e campanha, com este produto ou outro fungicida que contenha anilino pirimidinas.	56	FABAN 500 SC
dodina	Contacto com ação preventiva e curativa	-	60	SYLLIT 544 SC – SYLLIT 400SC – REPIMAX
enxofre	Contacto, com ação preventiva	Combate simultâneo de pedrado e oídio	-	VÁRIOS
fenebuconazol	Sistémico com ação preventiva e curativa	Efetuar no máximo 4 aplicações anuais, no conjunto das doenças visadas, com este produto ou outro do mesmo grupo (DMI).	28	IMPALA – INDAR EW
fluaziname	Contacto com ação preventiva	-	7	BANJO
fluopirame + tebuconazol	Sistémico com ação preventiva e curativa	Para evitar o desenvolvimento de resistências efetuar no máximo 3 tratamentos com este produto ou com outro que contenha SDHI.	14	LUNA EXPERIENCE
Flutriafol	Sistémico com ação Preventiva, curativa e erradicante	-	21	IMPACT EVO
fluxapiraxade	Fungicida misto que atua como preventivo e curativo	Para evitar o desenvolvimento de resistências efetuar no máximo 3 tratamentos com este produto ou com outro que contenha SDHI.	35	SERCADIS 30 SC
fosfanatos de potássio	Fungicida sistémico dotado de um modo de ação desconhecido	Não efetuar mais de 6 tratamentos anuais	35	CENTURY
hidrogenocarbonato de potássio	Contacto com ação preventiva	-	1**	ARMICARB – VITISAN – ARMICARB JARDIM
(2) laminarina	Preventiva, bioestimulante	-	-	VACCIPLANT
Mancozebe****	Contacto com ação preventiva	Não ultrapasse as 4 aplicações com esta substancia ativa ou outra do grupo dos ditiocarbamatos.	28	VÁRIOS

(2) metirame	Contacto com ação preventiva	Não ultrapasse as 4 aplicações com esta substância ativa ou outra do grupo dos ditiocarbamatos.	28	POLYRAM DF
pentopirade	Mobilidade translaminar com ação preventiva e curativa	Recomendam-se 2 aplicações seguidas	21	FONTELIS
(1) piraclostrobina	Sistémico com ação preventiva e curativa	-	21	CABRIO WG
pirimetanil	Fungicida com mobilidade translaminar com ação preventiva e curativa	Para evitar o desenvolvimento de resistências realizar no máximo 3 tratamentos com este ou outro fungicida do grupo das anilino pirimidinas.	14	SCALA – MALAKITE
tebuconazol	Sistémico com ação preventiva e curativa	Efetuar no máximo 4 aplicações anuais, no conjunto das doenças visadas, com este produto ou outro do mesmo grupo (DMI). Tem ação anti-oídio.	21	ORIOUS 20 EW - FOX WG ADVANCE - FEZAN ***- MYSTIC 25 WG GANDY - GLORIA 20 - GANDY PLUS - TEBUTOP WG - TEBUTOP WG-FOX PLUS-TEBUSHA PRO – TEBUCOLE PRO – DOMNIC – LIBERO TOP
			14	FEZAN – AKORIUS - ORIOUS ULTRA
tetraconazol	Sistémico com ação preventiva e curativa	Não efetuar mais de 4 aplicações anuais, com este ou outro fungicida do mesmo grupo (DMI)	14	DOMARK – EMINENTE 125
trifloxistrobina	Mobilidade translaminar e lateral com ação preventiva	Não efetuar mais de 3 tratamentos, por cultura e no conjunto das finalidades, com este produto ou outro do mesmo grupo (QoI).	14	SAFIRA – FLINT - CONSIST
zirame	Contacto, com ação preventiva	Não ultrapasse as 4 aplicações com esta substância ativa ou outra do grupo dos ditiocarbamatos. Tratar até ao final da floração.	28	THIONIC WG – ZIDORA AG – ZICO

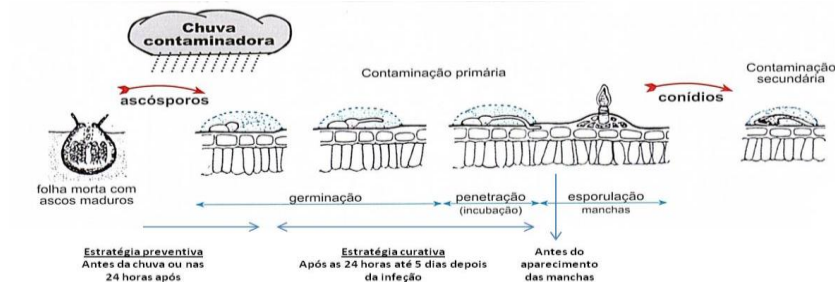
Fonte: Consulta efetuada a SIFITO em 02/03/2021 (<https://sifito.dgav.pt/divulgacao/usuarios>) **A CONSULTA DESTA LISTA NÃO DISPENSA A LEITURA DO RÓTULO**

(1) Autorizado só em Pereiras (2) Autorizado só em macieiras

Notas: Esta lista não contempla os produtos com cobre pois estes apenas devem ser utilizados até ao estado fenológico B-C; ; **Produtos novos autorizados**
*Aplicar até ao início do vingamento; **Intervalo de reentrada – 6 horas em culturas ao ar livre; *** Intervalo de Segurança 14 dias; **** Data limite de comercialização 04/09/2021 e data limite de utilização 04/01/2022.

Sr. Fruticultor

- A estratégia de luta contra o pedrado das pomóideas deve assentar no reforço da proteção inicial, desde o estado fenológico, ponta verde (C3-D), de modo a evitar a instalação da doença durante o período das infeções primárias;
- As infeções primárias ocorrem a partir de ascósporos que se encontram no interior de pseudotecas contidas em folhas depositadas sob a copa das árvores;
- Sendo a precipitação fator determinante recomenda-se a instalação de um pluviómetro na proximidade do seu pomar;
- Na luta química privilegie a estratégia preventiva utilizando produtos de contacto posicionados antes da ocorrência da precipitação ou nas 24 horas seguintes;
- Após a realização do tratamento avalie a quantidade de precipitação no pluviómetro pois os produtos de contacto são lavados quando esta atinge valores superiores a 20 ml;
- Na estratégia curativa os tratamentos devem ser realizados entre as 24 horas até 5 dias após a infeção, com produtos sistémicos com ação curativa ou mistos;
- Após períodos de infeção a descoberto o tratamento deve ser posicionado antes do aparecimento das manchas, seguindo informação da Estação de Avisos;
- De forma a reduzir o risco de aparecimento de resistências deve privilegiar a alternância de substâncias ativas e respeitar o nº máximo de aplicações;
- A absorção dos produtos sistémicos é condicionada quando se registam temperaturas inferiores a 12°C e quando ocorre precipitação 2 horas após a sua aplicação;
- Calibre o seu pulverizador para garantir a distribuição uniforme das gotas de pulverização por todos os órgãos da planta.
- Estas estratégias de proteção química devem ser conjugadas com outras medidas culturais, como seja a monda manual dos frutos infetados.



LISTA DE PRODUTOS HOMOLOGADOS PARA O ARANHIÇO VERMELHO 2021

Substância ativa	Modo de ação	Modo de Produção Biológico	Intervalo de Segurança IS (dias)	Produtos Comerciais
Abamectina (a)	Contacto e ingestão	Não	3	BOREAL - KRAFT ADVANCE - APACHE EC - RONDA - LAOTTA - TIVOLI - CAL-EX EVO - VAMECTIN - ZORO - APACHE EW
			14	VERTIMEC 018 EC - BERMECTINE
			28	ASTERIA - ACAROX - BOREAL PLUS - MARISOL
abamectina + clorantroliprol (a)	Contacto e ingestão	Não	14	VOLIAM TARGO
Beauveria Bassiana estirpe ATCC 74040		Sim	-	NATURALIS
Ciflumetofena (b)	Contacto e ingestão	Não	7	NEALTA
Enxofre (c)	Contacto e fumigação	Sim	-	AZUFEGA 80 LA
fenepiroximato + hexitiazox (d)	Contacto	Não	28	Mitacid Plus
Hexitiazox (e)	Contacto e ingestão	Não	28	TENOR SC - NISSORUN SC - Nissorun
Milbectina (f)	Contacto e ingestão	Não	14	KOROMITE - MILBEKNOCK
Óleo parafínico (g)	Contacto	-	-	PROMANAL AGRO - OVIPRON - OVITEX - SENSEI - Fibro - VERNOL - ULTRA - PROM - OLEOFIX PLUS - KLIK EXTRA - FITANOL SAPEC - NAOKI
Tebufenpirade (h)	Contacto	Não	7	MASAI

Fonte: Consulta efetuada a SIFITO em 02/03/2021 (<https://sifito.dgav.pt/divulgacao/usos>)

- (a) Em presença da praga, a partir da queda das pétalas.
- (b) Em presença da praga, desde o desenvolvimento das folhas até antes da colheita.
- (c) Aplicar após o aparecimento dos rebentos das folhas até ao final da floração: todas as pétalas caídas.
- (d) Em presença da praga desde a floração (50% das flores abertas) até o início da maturação.
- (e) Aplicar no início da Primavera à eclosão dos ovos de Inverno do aranhaço vermelho (geralmente do abrolhamento até à floração) ou ao aparecimento das primeiras formas móveis dos ácaros.
- (f) Tratar no final da floração (BBCH 69-85) no início da infestação logo após a eclosão dos ovos.
- (g) Tratamento de inverno antes da floração.
- (h) Aparecimento da praga (após eclosão dos ovos).

A CONSULTA DESTA LISTA NÃO DISPENSA A LEITURA DO RÓTULO DAS EMBALAGENS

É NECESSÁRIO VERIFICAR SEMPRE SE A FINALIDADE DESEJADA CONSTA DO RÓTULO APROVADO